



SÍNODO
ARQUIDIOCESANO
OLINDA E RECIFE
2024 - 2026

Oração pelo Sínodo Arquidiocesano

Senhor Salvador do Mundo, a Igreja de Olinda e Recife, congregada na mesma fé, deseja, em Sínodo, seguir-vos como Caminho que leva ao Pai. Peregrina na esperança, quer que seus ministros, os consagrados e os fiéis leigos sintam o coração arder pelo anúncio da vossa PALAVRA, unidos na ORAÇÃO e saciados do PÃO DA VIDA.

Pede-vos a comunhão na CARIDADE para que todos sejam um, e, na força do Espírito Santo, pela MISSÃO, testemunhar vosso amor ao mundo, inspirados pela Virgem Maria e Santo Antônio. Amém.

SÍNODO ARQUIDIOCESANO OLINDA E RECIFE



2024 - 2026

**OLINDA E RECIFE: IGREJA DA PALAVRA, DA
ORAÇÃO, DA CARIDADE E DA MISSÃO.**

“Para que todos sejam um” (Jo 17,21)

A Logo do Sínodo



A **Cruz** (cruz de Dom Helder, servo de Deus e arcebispo emérito de Olinda e Recife) é sinal da Salvação ofertada por Cristo à humanidade, e que a Igreja de Olinda e Recife é anunciadora pela palavra e pelas ações.



A chama de fogo representa a **Caridade**, dom e sinal da presença de Deus na Igreja e no mundo.



A pomba, referência bíblica do **Espírito Santo**, nos recorda que Ele dá vida e dinamiza a Igreja ao longo dos séculos. Mas que também Ele é que Ora em nós e por nós ao Pai, recordando assim que dEle brota a vida **Orante** da Igreja.

A Logo do Sínodo



A **Palavra** aberta nos recorda que da Palavra de Deus, viva, dinâmica, brota a iluminação que dá sentido e vigor à experiência da Igreja



As páginas da Bíblia são também uma representação do mar que banha o território de nossa Arquidiocese, de modo especial as cidades irmãs: Olinda e Recife.
Sendo água, também nos lembra a realidade que nos faz Igreja: **O Batismo.**



A Flor-de-lis, pequena e discreta, nos recorda a figura da **Virgem Maria**, Estrela da Evangelização e Modelo de Igreja. Além disso, nos recorda a figura de dom Vital, Servo de Deus e bispo de Olinda.

A Logo do Sínodo



A representação da união da chama da caridade com a pomba (Espírito Santo) nos recorda que a Igreja é chamada a ser **“um só coração e uma só alma”** na caridade e na oração, graças à ação do Espírito Santo.



O Sínodo Arquidiocesano, convocado e presidido pelo arcebispo, é órgão de expressão da comunhão e participação da Igreja arquidiocesana de Olinda e Recife; traçará o caminho que esta Igreja percorrerá, escutando, pesquisando, avaliando e propondo percursos a perfazermos juntos.



O Sínodo Arquidiocesano tem por finalidade auxiliar o arcebispo no governo pastoral e administrativo da Igreja Arquidiocesana (CIC §460). Todas as expressões da Igreja presentes no território arquidiocesano são convocadas a refletir sobre seus passos, propor e realizar uma conversão pastoral (DAp. 370) de seus trabalhos.

Compete ao Sínodo Arquidiocesano, através de seus membros:

1 - Manter a **espiritualidade de comunhão em vista da participação de todos** os chamados a fazer parte do processo sinodal.

2 - Refletir e apresentar o estudo sobre o tema do Sínodo: **Olinda e Recife: Igreja da Palavra, da Oração, da Caridade e da Missão**, apresentando as linhas mestras que nortearão as reflexões do percurso sinodal. Esta apresentação e reflexão se dará em nível arquidiocesano, por meio de Assembleia Arquidiocesana, em nível vicarial, por meio de assembleia nos vicariatos episcopais e pessoal, e em nível paroquial por meio das assembleias paroquiais.

3 - **Pesquisar as situações sociais, políticas, econômicas, culturais, éticas e religiosas existentes no território da Arquidiocese**, buscando apontar as potencialidades e desafios em busca (FOFA) para o anúncio do Evangelho.

4 - À luz do tema do Sínodo, **avaliar a estrutura organizacional da Igreja Arquidiocesana** (Cúria metropolitana, Vicariatos e Paróquias), em seu Plano Pastoral Arquidiocesano (PPA) e em suas atividades pastorais.

5 - **Elaborar um relatório final do sínodo (relatori sinodi) a ser entregue ao Arcebispo.**





O órgão executivo de coordenação do Sínodo é a Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, que formará sete Comissões, a saber:

- 1) Logística;
- 2) Redação;
- 3) Liturgia e animação;
- 4) Secretaria;
- 5) Comunicação;
- 6) Histórica;
- 7) Relações institucionais.



Fase Paroquial

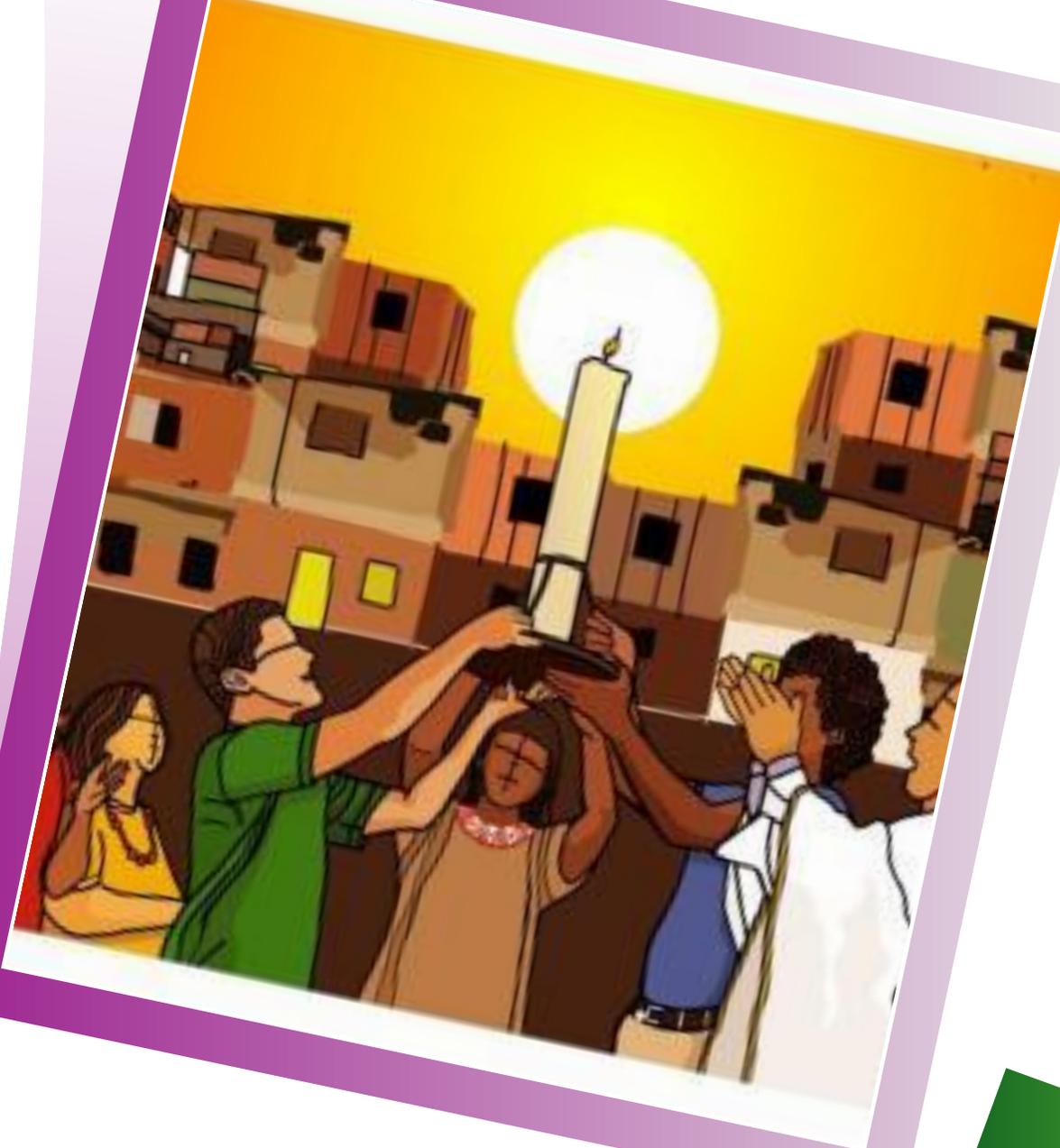
Novembro 2024 a Maio 2025

- 14/12/2024 – Encontro de Formação para os delegados sinodais.
- 22/03/2025 – Encontro de Formação para os delegados sinodais.
- **Abril a maio de 2025: Assembleia Sinodal:**
 - Levantamento biográfico da realidade paroquial;
 - **Assembléias Sinodal** Paroquial para reflexão da realidade pastoral e missionária de cada paróquia.

Fase Vicarial

Julho 2025

- A etapa nos vicariatos será constituída por assembleias sinodais que se darão em julho de 2025; destina-se a:
 - 1 – Analisar e refletir sobre a vida, a missão da Igreja, a partir dos relatórios das paróquias;
 - 2 – Elencar os principais desafios pastorais nos vicariatos, destacando as **forças, oportunidades, fraquezas e ameaças** (SWOT/FOFA) para a vida e a missão da Igreja no nível das Paróquias e dos vicariatos;
 - 3 – Elaborar relatório com três propostas sobre caminhos pastorais e organizativos para a realização do processo de conversão pastoral e renovação missionária na Arquidiocese;





Fase Arquidiocesana

- 1 – Aprofundar o tema do Sínodo, as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE), refletir sobre as realidades eclesiais supraparóquiais e demais temas elencados pelas paróquias e vicariatos.
- 2 – Analisar as sínteses com as propostas oriundas do conjunto dos vicariatos e discernir as realidades comuns de toda a arquidiocese.
- 3 – Eleger algumas prioridades e pistas de ação para toda a Arquidiocese.

**Setembro 2025 a Novembro
2026**

O número de sessões da assembleia sinodal nessa fase considerará os temas advindos dos vicariatos e os temas desejados pelo presidente do sínodo, a saber:

- 1) Diocesaneidade;
- 2) Importância e papel dos sujeitos eclesiais;
- 3) Pobres;
- 4) Sustentabilidade da Igreja Arquidiocesana;
- 5) Universalidade e missão da Igreja;
- 6) Juventude.



Introdução ao Caminho Sinodal



O **caminho sinodal** é uma jornada de discernimento e diálogo em que a Igreja busca ouvir a voz do Espírito Santo e o clamor do povo de Deus.

Essa abordagem participativa visa revitalizar a missão da Igreja, fortalecendo a comunhão e a corresponsabilidade entre todos os fiéis.



Metodologia SWOT: O Que é e Por Que Usar

O Que é SWOT?

A análise SWOT é uma ferramenta estratégica que avalia as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças de uma organização ou iniciativa.

Por Que Usar?

A SWOT ajuda a identificar os fatores internos e externos que impactam o sucesso, informando o planejamento e a tomada de decisão.

Aplicação no Caminho Sinodal

Sinodal

Esta metodologia pode ser valiosa para a Igreja discernir seus desafios e oportunidades no processo sinodal.



Etapa 1: Análise do Ambiente Interno

Forças

Recursos, competências e características positivas da Igreja que podem ser alavancadas.

Fraquezas

Limitações, gargalos e áreas de melhoria que precisam ser abordadas.





Etapa 2: Análise do Ambiente Ambiente Externo

Oportunidades

Tendências, demandas e possibilidades no contexto que a Igreja pode aproveitar.

Ameaças

Obstáculos, riscos e desafios externos que a Igreja precisa enfrentar.

Etapa 3: Cruzamento das Informações

- 1** Definir Prioridades
Analisar o alinhamento entre forças/oportunidades e fraquezas/ameaças para definir áreas prioritárias.
- 2** Cruzar Insights (percepções)
Combinar os insights da análise interna e externa para obter uma visão holística.
- 3** Gerar Soluções
Elaborar estratégias e planos de ação que potencializem os pontos fortes e aproveitem oportunidades.



Etapa 4: Definição de Estratégias

Priorizar Ações

Selecionar as iniciativas mais promissoras com base nos insights da análise SWOT.

Estabelecer Metas

Definir objetivos claros e mensuráveis para guiar a implementação das estratégias.

Planejar Execução

Detalhar planos de ação com responsabilidades, prazos e recursos necessários.



Aplicação da SWOT no Caminho Sinodal Sinodal

1 Identificar Pontos Fortes

Reconhecer os recursos, talentos e práticas já existentes na Igreja que podem ser potencializados.

3 Aproveitar Oportunidades

Identificar tendências, demandas e possibilidades que abrem caminhos para a renovação eclesial.

2 Mapear Desafios

Compreender as fragilidades e obstáculos que impedem uma melhor caminhada sinodal.

4 Mitigar Ameaças

Antecipar e planejar ações para superar os riscos e desafios externos que possam surgir.



Conclusão e Próximos Passos

Reflexão Contínua

A análise SWOT deve ser revisitada periodicamente para acompanhar a evolução do caminho sinodal.

Implementação Efetiva

Transformar as estratégias em ações concretas, com acompanhamento e ajustes necessários.

Engajamento da Comunidade

Envolver todos os fiéis no processo de discernimento, planejamento e execução das iniciativas.

